

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2022/2023

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

- ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture -

FEVEREIRO 2023

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	18
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	20
2.4. Fontes de Informação	21
2.4.1. Recursos na Internet	21
2.4.2. Amigos/Familiares	22
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	23
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	23
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	24
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	24
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	26
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	28
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	29
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	33
3.3. Fontes de Informação.....	39
3.3.1. Recursos na Internet.....	39
3.3.2. Amigos/Familiares	40
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	41
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	41
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	42
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	42
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	43

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sociodemográficas e socioeconómicas dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2022/2023 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores de escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 408 respostas (91% num universo de 451 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 131 respostas (95% num universo de 138 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=451)		2º ciclo (N=138)	
Género	Masculino	71%	Masculino	75%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	90%	Entre os 21 e os 34 anos	80%
Nacionalidade	Portuguesa	92%	Portuguesa	61%
Estado Civil	Solteiro(a)	97%	Solteiro(a)	81%
Região de Proveniência	Área Metropolitana de Lisboa	70%	Área Metropolitana de Lisboa	82%
	Centro	11%	Alentejo	24%
Distrito de Proveniência	Lisboa	59%	Lisboa	65%
	Setúbal	11%	Setúbal	17%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	37%	Bacharelato/licenciatura	29%
	12º ano ou equivalente	25%	12º ano ou equivalente	23%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	47%	12º ano ou equivalente	26%
	12º ano ou equivalente	22%	Bacharelato/licenciatura	21%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	34%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	76%
	Um dos pais com nível de qualificações inferior e outro com nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	31%	Um dos pais com nível de qualificações inferior e outro com nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	17%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	35%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	7%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	56%	Trabalhador – conta de outrem	40%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	72%	Trabalhador – conta de outrem	42%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=408)		2º ciclo (n=131)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	54%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	59%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Desenvolver novas ideias e competências	44%
Obter um outro grau académico	40%	Realização pessoal	37%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (83%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (72%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=408)		2º ciclo (n=131)	
Site do Iscte	81%	Site do Iscte	88%
Site oficial de acesso ao ensino superior	73%	Pesquisa(s) em motores de busca	69%
Pesquisa(s) em motores de busca	72%	Amigos	61%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=408)		2º ciclo (n=131)	
Suficiente	72%	Clara	80%
Clara	71%	Suficiente	79%
Atrativa	63%	Atrativa	79%
Fácil de encontrar	55%	Fácil de encontrar	71%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=408)		2º ciclo (n=131)	
Boas saídas profissionais	87%	Boas saídas profissionais	89%
Prestígio do Iscte	77%	Prestígio do Iscte	88%
Bom ambiente académico	77%	Qualidade dos Professores	76%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=408)		2º ciclo (n=131)	
Saídas profissionais do curso	87%	Vocação/interesse pela área do curso	89%
Vocação/interesse pela área do curso	87%	Saídas profissionais do curso	86%
Prestígio do curso	76%	Componente prática do curso	82%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 451 novos estudantes do 1º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2022/2023 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 138 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ISTA (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se as principais características sociodemográficas e socioeconómicas dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 abriram na ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture do Iscte 5 cursos do 1º ciclo² nos quais se matricularam um total de 451 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte³). Do total de estudantes, 408 responderam ao inquérito, o que corresponde a **91%** do universo. (Quadro 2.1.1.).

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Arquitetura	66	14,6	55	13,5	83,3
Ciência de Dados	98	21,7	88	21,6	89,8
Engenharia de Telecomunicações e Informática	62	13,7	59	14,5	95,2
Engenharia Informática	115	25,5	105	25,7	91,3
Informática e Gestão de Empresas	110	24,4	101	24,8	91,8
Total	451	100	408	100	90,5

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Engenharia de Telecomunicações e Informática* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (95%) e que *Arquitetura* foi o curso onde se verificou uma menor participação (83%).

² O curso de Ciências de Dados é co- tutelado pela ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture e pela IBS – Iscte Business School.

³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são maioritariamente do género masculino (71%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (90%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (92%), solteira (97%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (85%) (Quadro 2.1.3.1.).

Quadro 2.1.3.1. Caracterização sociodemográfica				
GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	321	71,2	290	71,1
Feminino	130	28,8	114	27,9
Não-binário	-	-	4	1,0
Total	451	100	408	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	42	9,3	40	9,8
18 anos	262	58,1	231	56,6
19 anos	77	17,1	72	17,6
20 anos	24	5,3	22	5,4
21 anos	11	2,4	10	2,5
22 anos	9	2,0	9	2,2
23 anos	3	0,7	3	0,7
24 anos	4	0,9	3	0,7
25 a 29 anos	12	2,7	11	2,7
30 a 34 anos	4	0,9	4	1,0
35 a 39 anos	1	0,2	1	0,2
40 a 44 anos	2	0,4	2	0,5
Total	451	100	408	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro/a	439	97,3	396	97,1
Casado/a com registo	2	0,4	2	0,5
Divorciado/a	1	0,2	1	0,2
Separado/a	1	0,2	1	0,2
Não Respondeu	8	1,8	8	2,0
Total	451	100	408	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	384	85,1	347	85,0
Sim	67	14,9	61	15,0
Total	451	100	408	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	416	92,2	377	92,4
Pais estrangeiro lusófono	23	5,1	22	5,4
Pais estrangeiro não lusófono	12	2,7	9	2,2
Total	451	100	408	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	416	92,2	377	92,4
Brasil	8	1,8	8	2,0
Moçambique	7	1,6	7	1,7
Angola	3	0,7	3	0,7
Guiné-Bissau	3	0,7	2	0,5
Ucrânia	3	0,7	3	0,7
Nigéria	2	0,4	1	0,2
Bélgica	1	0,2	.	.
Cabo Verde	1	0,2	1	0,2
China	1	0,2	1	0,2
Gana	1	0,2	1	0,2
Guiné	1	0,2	.	.
Polónia	1	0,2	1	0,2
República Democrática do Congo	1	0,2	1	0,2
São Tomé e Príncipe	1	0,2	1	0,2
Síria	1	0,2	1	0,2
Total	451	100	408	100

O Quadro 2.1.3.2. mostra a distribuição do género por curso dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA de 2022/2023.

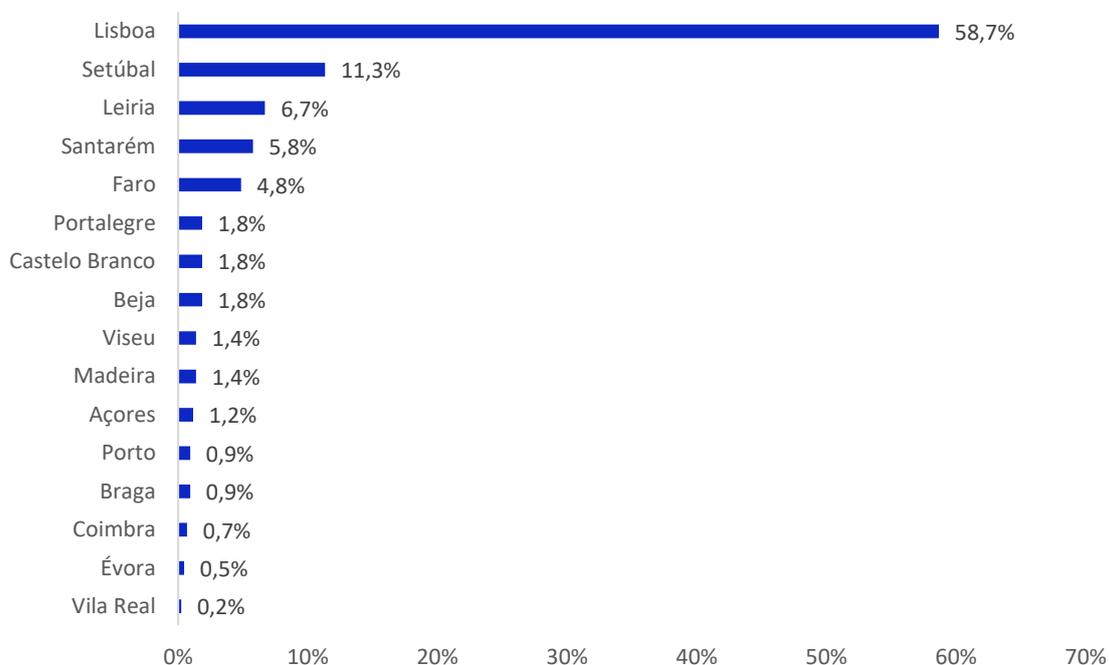
Os cursos com mais mulheres são os cursos de Arquitetura (53%) e de Ciência de Dados (43%).

Os cursos com mais homens são os cursos de Engenharia de Telecomunicações e Informática (89%) e de Engenharia Informática (85%).

Quadro 2.1.3.2. Distribuição do género por curso		
Curso	Masculino	Feminino
	%	%
Arquitetura	47	53
Ciência de Dados	57	43
Engenharia de Telecomunicações e Informática	89	11
Engenharia Informática	85	15
Informática e Gestão de Empresas	74	26
Total	71	29

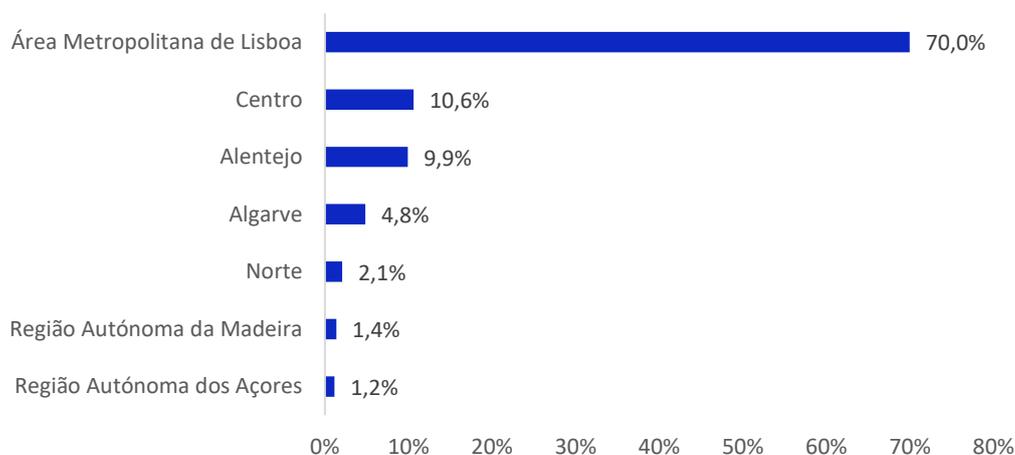
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (59%) logo seguida de Setúbal (11%), e Leiria (7%) (Gráfico 2.1.1).

Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA provém da Área Metropolitana de Lisboa (70%), seguindo-se o Centro (11%) e o Alentejo (10%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4, Gráficos 2.1.3. e 2.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5. e Gráfico 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA é o bacharelato/licenciatura (37% e 47%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	2,2	10	2,5
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	70	15,5	65	15,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	114	25,3	106	26,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	17	3,8	15	3,7
Bacharelato / licenciatura	167	37,0	148	36,3
Mestrado / doutoramento	53	11,8	46	11,3
Não Sabe/Não Respondeu	20	4,4	18	4,4
Total	451	100	408	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	4	0,9	4	1,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	44	9,8	42	10,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	97	21,5	91	22,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	17	3,8	14	3,4
Bacharelato / licenciatura	212	47,0	191	46,8
Mestrado / doutoramento	63	14,0	53	13,0
Não Sabe/Não Respondeu	14	3,1	13	3,2
Total	451	100	408	100

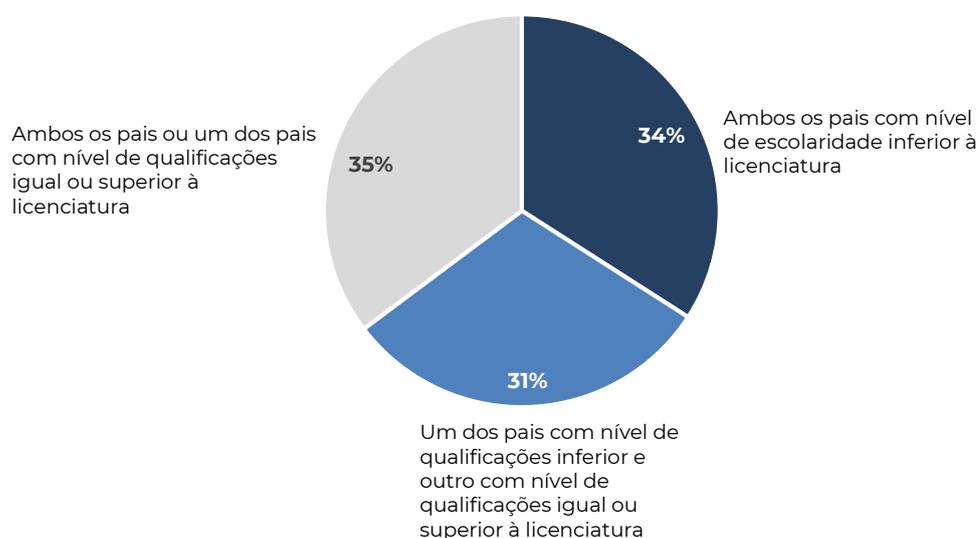
O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem.

Esta progressão intergeracional do nível de qualificações deverá suceder em 65% dos casos em que pelo menos um progenitor não tem licenciatura. Destes 65%, em 31% dos casos um dos pais tem um nível de qualificações inferior e outro tem um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura. E em 34% dos casos ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura.

Isto significa, portanto, que 34% dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são os primeiros da sua família de origem a frequentar o ensino superior e que, caso todos terminem o curso, que haverá 34% de novos estudantes que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma do ensino superior.

Gráfico 2.1.3 Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

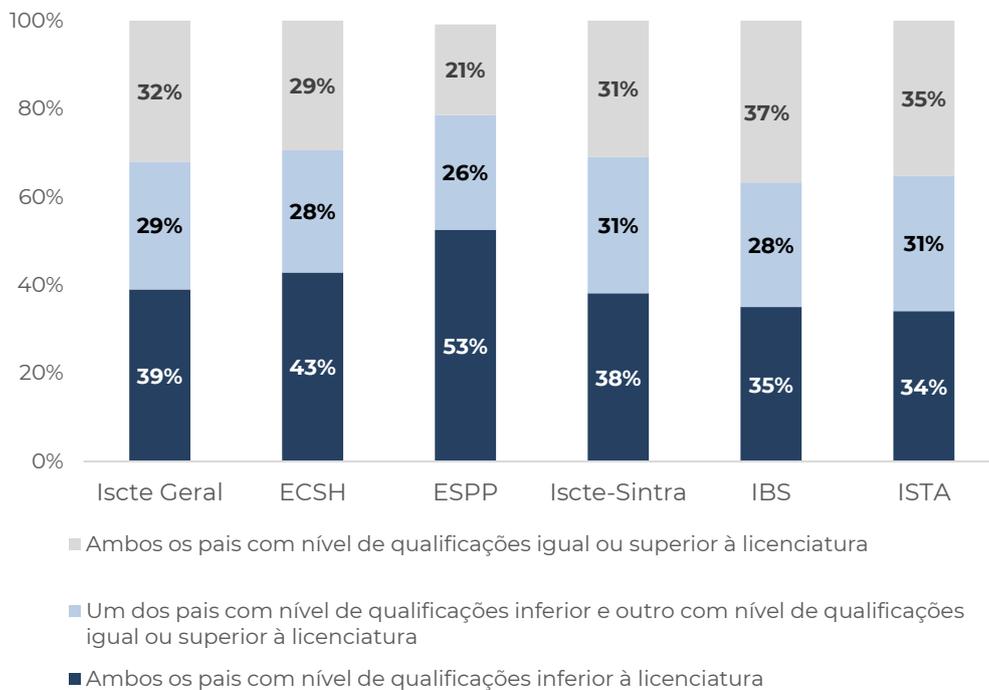


O Gráfico 2.1.4. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura.

Neste gráfico é possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas (ECSH e ESPP) têm, tendencialmente, um nível de qualificações inferior aos pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias (IBS, Iscte-Sintra e ISTA).

Isto implica, portanto, que a maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (43% e 53%, respetivamente) e que, caso todos terminem o curso, haverá 43% e 53%, de novos estudantes da ECSH e da ESPP que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de ensino superior.

Gráfico 2.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)



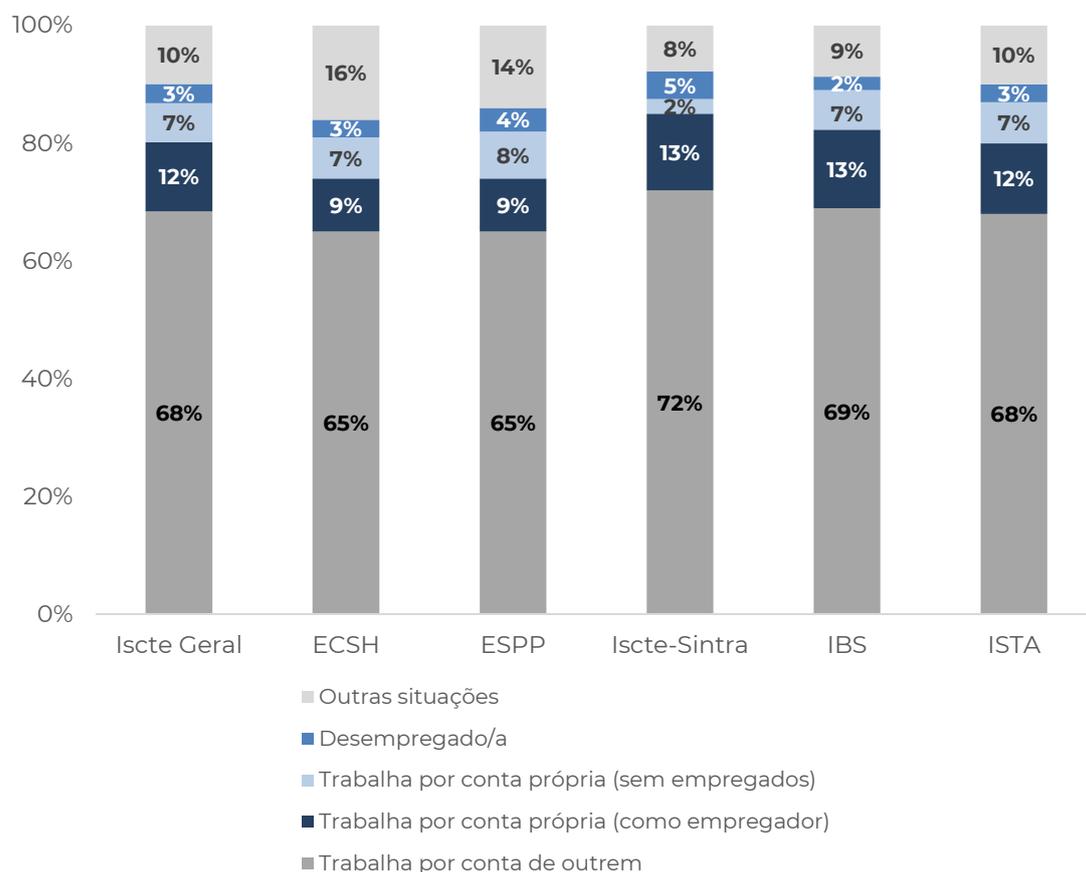
A maioria dos pais (56%) e das mães (72%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	254	56,3	229	56,1
Trabalha por conta própria (como empregador)	76	16,9	67	16,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	29	6,4	27	6,6
Reformado/a	25	5,5	25	6,1
Desempregado	12	2,7	11	2,7
Serviço militar	9	2,0	8	2,0
Outra situação	19	4,2	17	4,2
Não Sabe	27	6,0	24	5,9
Total	451	100	408	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	323	71,6	292	71,6
Trabalha por conta própria - (como empregadora)	32	7,1	27	6,6
Trabalha por conta própria (sem empregados)	33	7,3	30	7,4
Doméstica	15	3,3	13	3,2
Desempregada	15	3,3	15	3,7
Serviço militar	1	0,2	1	0,2
Trabalha para pessoas da família sem receber	1	0,2	1	0,2
Reformada	8	1,8	8	2,0
Outra situação	9	2,0	9	2,2
Não Sabe	14	3,1	12	2,9
Total	451	100	408	100

O Gráfico 2.1.5. mostra a situação profissional⁴ *geral e por escola* do Iscte dos pais e das mães dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte⁵, no qual se pode observar que, de um modo geral (68%) e em todas as escolas do Iscte, a maioria dos pais dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (65% na ESPP e na ECSH, 68% na ISTA, 69% na IBS e 72% na ETDES - Sintra) e que a percentagem de pais e mães desempregados é bastante baixa, quer em termos gerais (3%), quer em todas as escolas do Iscte (2% na IBS, 3% na ISTA e na ECSH, 4% na ESPP e 5% no Iscte-Sintra).

Neste gráfico é também possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias, IBS, Iscte-Sintra e ISTA, têm, tendencialmente, uma maior percentagem de casos de trabalhadores por conta própria (como empregadores) do que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas, ECSH e ESPP (13%, 13% e 12% na IBS, Iscte-Sintra e ISTA e 9% na ECSH e ESPP, respetivamente).

Gráfico 2.1.5. Situação profissional dos pais e das mães (Iscte Geral e por escola do Iscte)



⁴ Foi utilizado o indicador da situação profissional para a caracterização socioeconómica dos pais dos novos estudantes e não as categorias das profissões da Classificação Portuguesa das Profissões (INE/Eurostat) devido ao facto de se terem verificado demasiados casos de falta de dados destas mesmas categorias na base dos dados da DGES que são posteriormente acoplados à base de dados do inquérito aos novos estudantes do Iscte.

⁵ De modo a poder ter uma visão mais panorâmica da situação profissional dos pais dos novos alunos e de modo a permitir estabelecer uma maior comparabilidade entre as escolas do Iscte, foram agregados os dados da situação profissional dos pais com os das mães, tendo-se depois ainda procedido à agregação de algumas categorias: a categoria “Serviço militar” foi agregada à categoria “Trabalha por conta de outrem”; as categorias que correspondem a situações de inatividade como “Reformado/a”, “Doméstica”, “Estudante”, “Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração”, assim como “Outra situação” foram todas agregadas numa única categoria “Outras situações”.

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (79%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (95%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	357	79,2
Privado	68	15,1
Ambos	26	5,8
Total	451	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	430	95,3
1 vez	18	4,0
2 vezes	1	0,2
3 vezes	2	0,4
Total	451	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (91%) e no ano civil de 2022 (71%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 159 valores. (Quadro 2.2.2., que continua na página seguinte).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	412	91,4
Moçambique	10	2,2
Angola	4	0,9
Brasil	4	0,9
Guiné-Bissau	4	0,9
Cabo Verde	3	0,7
Ucrânia	3	0,7
Nigéria	2	0,4
São Tomé e Príncipe	2	0,4
África do Sul	1	0,2
Bélgica	1	0,2
Gana	1	0,2
Guiné	1	0,2
Macau/China	1	0,2
República Democrática do Congo	1	0,2
Síria	1	0,2
Total	451	100

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário (cont.)		
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
2000	1	0,2
2001	1	0,2
2002	1	0,2
2010	1	0,2
2013	1	0,2
2014	3	0,7
2015	1	0,2
2016	1	0,2
2017	2	0,4
2018	7	1,6
2019	12	2,7
2020	25	5,5
2021	73	16,2
2022	322	71,4
Total	451	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,8%) e 10% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes foi também de 159 valores.

Do total dos novos estudantes, 5% possuem o estatuto de trabalhador-estudante, 18% são candidatos a bolsas de estudo, 75% frequentam o curso em regime diurno e apenas 0,2% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (54%), aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) e obter um outro grau académico (40%) são os três motivos mais apontados pelos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=408)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	219	53,7
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	173	42,4
Obter um outro grau académico	162	39,7
Desenvolver novas ideias e competências	151	37,0
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	131	32,1
Progressão na carreira profissional	103	25,2
Realização pessoal	92	22,5
Expandir a minha rede de contactos	29	7,1
Aumentar o nível de cultura geral	26	6,4
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	25	6,1

Para a maioria dos novos estudantes (83%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, e em 16% dos casos são os próprios que o fazem (ou também os próprios que o fazem) (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=408)	n	%
Pais	338	82,8
Próprio estudante	65	15,9
Bolsa de estudo	39	9,6
Outros familiares	26	6,4
Empréstimo bancário	2	0,5
Outra situação	2	0,5

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (73%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=408)	n	%
Internet	343	84,1
Amigos/Familiares	297	72,8
Visitas/Eventos do Iscte	98	24,0
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	89	21,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	32	7,8
Outro	4	1,0

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (81%) e o *site* oficial de Acesso ao Ensino Superior (73%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=408)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	329	80,6
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	296	72,5
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	293	71,8
Publicidade <i>online</i>	66	16,2
Outras redes sociais do Iscte (Instagram, etc)	56	13,7
StudyPortals	37	9,1
Facebook do Iscte	16	3,9

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (90%), a informação nele apresentada é suficiente (72%), clara (71%), atrativa (63%) e 55% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=408)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=365)	4	3,9	1,0	5,6	10,5	53,2	19,1	10,5
A informação é clara (n=367)	4	3,9	2,0	5,6	11,5	50,5	20,3	10,0
A informação é atrativa (n=365)	4	3,8	1,7	2,9	22,3	46,6	15,9	10,5
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=364)	4	3,6	2,9	9,8	21,3	40,4	14,7	10,8

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,5 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (64%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=408)	n	%
Amigos	261	64,0
Familiares	249	61,0
Professores /Orientador escolar	95	23,3
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	9	2,2

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (22%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=408)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	88	21,6
Canais de Televisão	35	8,6
Jornais	34	8,3
Revistas	22	5,4
Estações de Rádio	13	3,2
Outro	9	2,2

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (27%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (19%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=408)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	111	27,2
Visita(s) do ISCTE à Escola Secundária	76	18,6
Visita(s) guiadas ao Iscte	30	7,4
Festa de Receção ao Caloiro	28	6,9
Academia Iscte	14	3,4
Outro	8	2,0

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (87%)
- Prestígio do Iscte (77%)
- Bom ambiente académico (77%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (25%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (15%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=408)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=374)	5	4,6	1,0	0,5	2,9	25,2	62,0	8,3
Prestígio do Iscte (n=370)	4	4,2	1,2	1,2	11,0	37,7	39,5	9,3
Bom ambiente académico (n=360)	4	4,3	1,5	2,2	8,1	34,8	41,7	11,8
Boas instalações (n=373)	4	4,0	1,5	2,5	14,0	48,3	25,2	8,6
Localização (n=382)	4	4,0	3,9	6,6	9,8	41,7	31,6	6,4
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=351)	4	4,0	2,2	1,5	15,0	39,5	27,9	14,0
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=351)	4	3,8	4,7	4,4	17,4	36,0	23,5	14,0
Qualidade dos Professores (n=317)	4	4,0	1,7	3,2	15,0	32,1	25,7	22,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=357)	4	3,6	7,6	6,4	20,1	30,1	23,3	12,5
Recomendação de amigos (n=341)	4	3,5	7,8	7,4	18,9	33,6	15,9	16,4
Recomendação de familiares (n=328)	4	3,4	8,6	6,9	20,6	29,7	14,7	19,6
Atividades de investigação científica (n=350)	4	3,4	6,9	8,1	27,0	28,7	15,2	14,2
Atividades extracurriculares (n=345)	3	3,3	9,6	8,1	24,8	28,4	13,7	15,4
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=346)	3	3,3	7,8	8,6	27,7	28,9	11,8	15,2
Única Instituição com o curso que pretendia (n=286)	3	3,0	16,9	12,0	10,5	15,0	15,7	29,9
Regime Pós-Laboral (n=312)	3	2,7	26,5	7,8	16,9	13,5	11,8	23,5
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=283)	2	2,3	27,0	15,4	11,5	8,6	6,9	30,6

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunic. e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Boas saídas profissionais	4,6	4,5	4,7	4,7	4,5	4,7
Prestígio do Iscte	4,2	4,1	4,4	4,1	4,1	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,4	4,2	4,3	4,1	4,4
Boas instalações	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	3,9
Localização	4,0	3,8	4,1	4,2	3,9	3,9
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,0	4,1	4,2	3,8	3,9	4,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,8	3,5	4,0	3,8	3,7	3,9
Qualidade dos Professores	4,0	4,3	4,1	3,8	3,9	3,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,6	3,8	3,8	3,4	3,4	3,7
Recomendação de amigos	3,5	3,6	3,7	3,4	3,4	3,5
Recomendação de familiares	3,4	3,4	3,5	3,5	3,3	3,5
Atividades de investigação científica	3,4	3,6	3,7	3,3	3,4	3,2
Atividades extracurriculares	3,3	3,3	3,5	3,0	3,3	3,5
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,3	3,5	3,6	3,4	3,1	3,2
Única Instituição com o curso que pretendia	3,0	2,3	3,4	2,7	2,0	4,0
Regime Pós-Laboral	2,7	2,9	2,6	2,2	2,9	2,6
Única Instituição onde consegui entrar	2,3	2,4	2,6	2,4	2,2	2,1

Na candidatura ao ensino superior, 59% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=408)	%
1º Lugar	59,3
2º Lugar	18,9
3º Lugar	7,6
4º Lugar	3,7
5º Lugar	1,2
6º Lugar	0,7
NS/NR	8,6

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Saídas profissionais do curso (87%)
- Vocação/interesse pela área do curso (87%)
- Prestígio do curso (76%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante) (n=408)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Saídas profissionais do curso (n=377)	5	4,6	1,2	0,2	3,7	25,0	62,3	7,6
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=379)	5	4,5	1,0	1,0	3,9	31,1	55,9	7,1
Prestígio do curso (n=374)	4	4,1	2,9	0,5	12,3	40,7	35,3	8,3
Componente prática do curso (n=364)	4	4,2	1,7	2,2	9,3	41,7	34,3	10,8
Componente teórica do curso (n=364)	4	3,9	2,9	3,7	13,7	46,6	22,3	10,8
Recomenda�o de familiares/amigos (n=345)	4	3,6	7,4	6,6	19,9	31,9	18,9	15,4
Maior probabilidade de terminar o curso (n=337)	3	3,2	13,2	8,1	23,3	22,3	15,7	17,4
A�o�es de divulga�o/promo�o do curso (n=328)	3	3,2	10,3	10,0	25,7	24,3	10,0	19,6
�nico curso em que consegui coloca�o (n=257)	2	2,4	25,2	9,3	13,0	9,3	6,1	37,0

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunic. e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Saídas profissionais do curso	4,6	4,3	4,7	4,4	4,7	4,7
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,7	4,4	4,3	4,7	4,5
Prestígio do curso	4,1	4,2	4,3	3,7	4,1	4,2
Componente prática do curso	4,2	4,4	4,2	3,9	4,2	4,2
Componente teórica do curso	3,9	4,0	3,9	3,7	3,9	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,6	3,4	3,6	3,4	3,5	3,8
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	3,5	3,0	3,2	3,2	3,4
Ações de divulgação/promoção do curso	3,2	3,4	3,2	3,0	3,0	3,3
Único curso em que consegui colocação	2,4	2,3	2,6	2,8	2,1	2,3

Na candidatura ao ensino superior 55% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=408)	%
1º Lugar	55,4
2º Lugar	13,0
3º Lugar	11,8
4º Lugar	6,4
5º Lugar	3,2
6º Lugar	2,0
NS/NR	8,3

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture um total de 138 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte⁶). E obtiveram-se 131 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **95%** do universo destes novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Ciência de Dados	22	15,9	21	16,0	95,5
Engenharia de Telecomunicações e Informática	24	17,4	22	16,8	91,7
Engenharia Informática	30	21,7	29	22,1	96,7
Gestão de Sistemas de Informação	25	18,1	24	18,3	96,0
Informática e Gestão	23	16,7	21	16,0	91,3
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	14	10,1	14	10,7	100
Total	138	100	131	100	94,9

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que as taxas de participação na resposta ao inquérito foram bastante elevadas, tendo-se verificado três casos de cursos onde houve mais de 95% de participação no inquérito: *Engenharia Informática* (97%), *Ciência de Dados* (96%) e *Gestão de Sistemas de Informação* (96%). O curso em que se verificou uma menor participação foi *Informática e Gestão*, ainda assim com 91% de participação no inquérito.

⁶ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Os novos estudantes de 2º ciclo da ISTA são maioritariamente do género masculino (75%), portugueses (61%), solteiros (81%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 34 anos (80%) (Quadro 3.1.3.1.).

Quadro 3.1.3.1. Caracterização sociodemográfica				
GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	104	75,4	99	75,6
Feminino	34	24,6	31	23,7
Não-binário	.	.	1	0,8
Total	138	100	131	100
IDADE	N	%	n	%
21 anos	13	9,4	13	9,9
22 anos	16	11,6	16	12,2
23 anos	16	11,6	16	12,2
24 anos	11	8,0	9	6,9
25 a 29 anos	34	24,6	33	25,2
30 a 34 anos	20	14,5	20	15,3
35 a 39 anos	15	10,9	13	9,9
40 a 44 anos	7	5,1	6	4,6
45 a 49 anos	2	1,4	2	1,5
50 ou mais anos	4	2,9	3	2,3
Total	138	100	131	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	112	81,2	106	80,9
Casado com registo	19	13,8	18	13,7
Casado sem registo	4	2,9	4	3,1
Divorciado	3	2,2	3	2,3
Total	138	100	131	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	113	81,9	108	82,4
Sim	25	18,1	23	17,6
Total	138	100	131	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	84	60,9	79	60,3
Pais estrangeiro lusófono	46	33,3	44	33,6
Pais estrangeiro não lusófono	8	5,8	8	6,1
Total	138	100	131	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	84	60,9	79	60,3
Brasil	14	10,1	14	10,7
Guiné-Bissau	12	8,7	11	8,4
Angola	10	7,2	9	6,9
Cabo Verde	6	4,3	6	4,6
Moçambique	2	1,4	2	1,5
Paquistão	2	1,4	2	1,5
São Tomé e Príncipe	2	1,4	2	1,5
Alemanha	1	0,7	1	0,8
Bangladesh	1	0,7	1	0,8
Camarões	1	0,7	1	0,8
Colômbia	1	0,7	1	0,8
Itália	1	0,7	1	0,8
Roménia	1	0,7	1	0,8
Total	138	100	131	100

O Quadro 3.1.3.2. mostra a distribuição do género por curso dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA de 2022/2023.

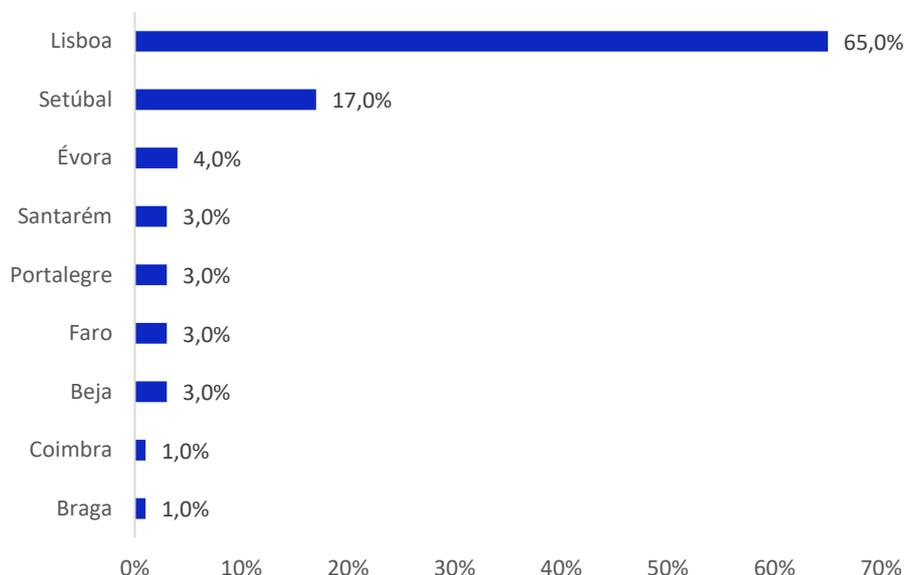
Os cursos com mais mulheres são os cursos de Gestão de Sistemas de Informação (48%) e Sistemas Integrados de Apoio à Decisão (43%).

Os cursos com mais homens são os cursos de Engenharia de Telecomunicações e Informática (92%), Informática e Gestão (87%) e Engenharia Informática (83%).

Quadro 3.1.3.2. Distribuição do género por curso		
Curso	Masculino	Feminino
	%	%
Ciência de Dados	73	27
Engenharia de Telecomunicações e Informática	92	8
Engenharia Informática	83	17
Gestão de Sistemas de Informação	52	48
Informática e Gestão	87	13
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	57	43
Total	75	25

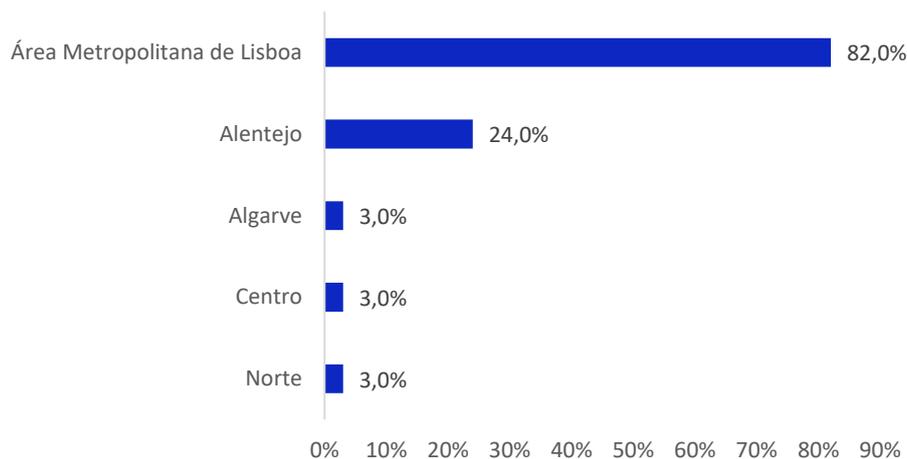
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (65%) logo seguida de Setúbal (17%) (Gráfico 3.1.1).

Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2022/2023)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (82%), seguindo-se o Alentejo (24%) (Gráfico 3.1.2).

Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2022/2023) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.3. e 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5. e Gráfico 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é o Bacharelato / licenciatura (29%) e a habilitação académica mais frequente no caso das mães é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (26%).

Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais

	Universo		Amostra	
	N	%	N	%
Nível de qualificações - Pai				
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	15	10,9	12	9,2
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	17	12,3	16	12,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	31	22,5	28	21,4
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	12	8,7	12	9,2
Bacharelato / licenciatura	40	29,0	39	29,8
Mestrado / doutoramento	14	10,1	16	12,2
Desconhece	9	6,5	8	6,1
Total	138	100	131	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	3	2,2	3	2,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	7,2	9	6,9
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	15	10,9	12	9,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	36	26,1	34	26,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	20	14,5	18	13,7
Bacharelato / licenciatura	29	21,0	30	22,9
Mestrado / doutoramento	17	12,3	17	13,0
Desconhece	8	5,8	8	6,1
Total	138	100	131	100

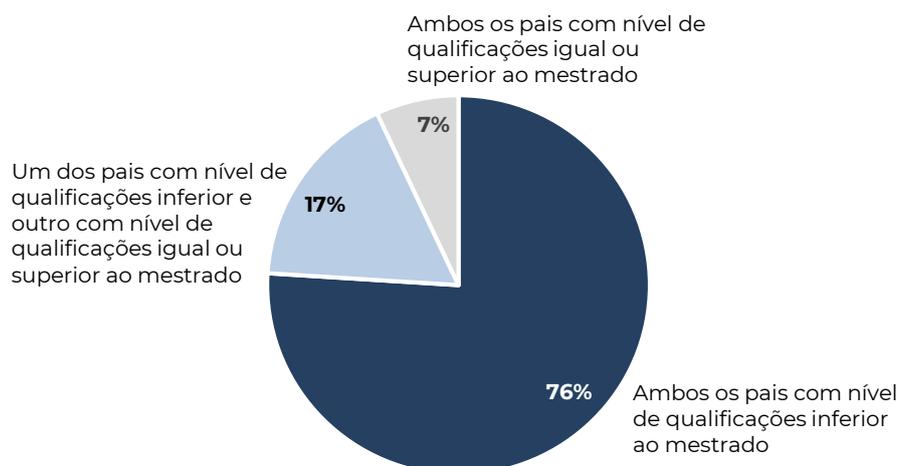
O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA do Iscte relativamente à sua família de origem.

Esta progressão intergeracional do nível de qualificações deverá suceder em 93% dos casos em que pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado. Destes 93%, em 17% dos casos um dos pais tem um nível de qualificações inferior e outro tem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado. E em 76% dos casos ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado.

Isto significa, portanto, que 76% dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA são os primeiros da sua família de origem a frequentarem um mestrado e que, caso todos terminem o curso, haverá 76% de novos estudantes do 2º ciclo da ISTA que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de mestrado.

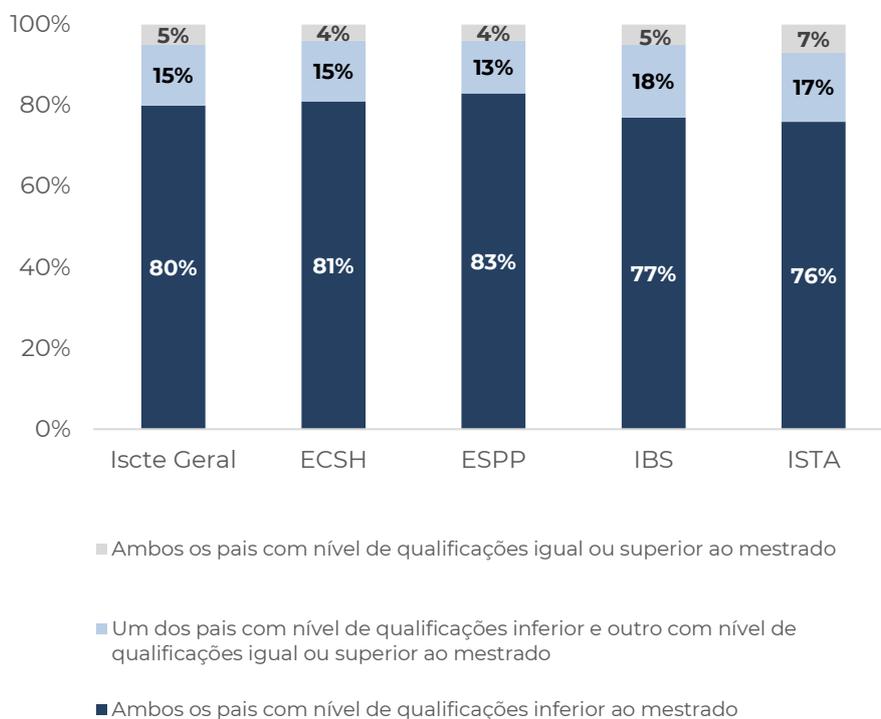
Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes da ISTA com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



O gráfico 3.1.4. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que se verifica uma maior percentagem em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (81% e 83%, respetivamente). Por sua vez, a ISTA é a escola do Iscte em que deverá ocorrer uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (76%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (7%).

Gráfico 3.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



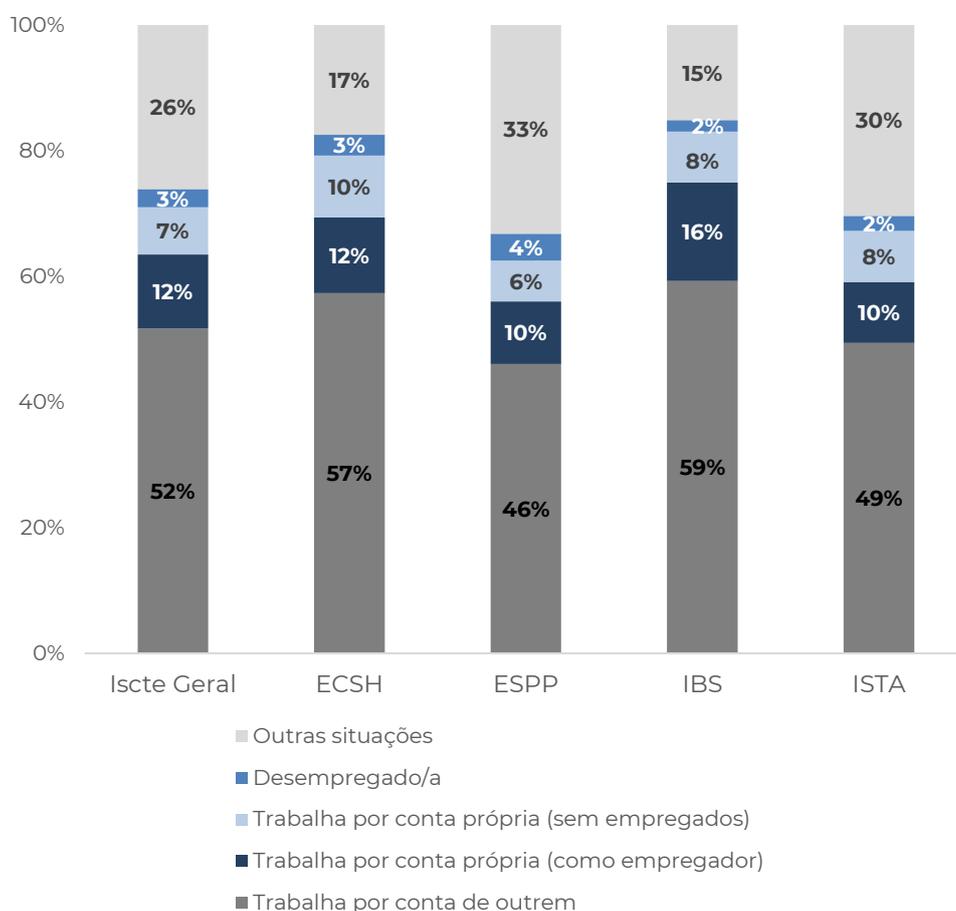
No que se refere à situação profissional dos pais, 44% dos pais e outros 44% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.)

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	61	44,2	58	44,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	14	10,1	13	9,9
Trabalha por conta própria (sem empregados)	12	8,7	12	9,2
Reformado	24	17,4	24	18,3
Não Respondeu	13	9,4	12	9,2
Total	138	100	131,0	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	61	44,2	60	45,8
Reformada	16	11,6	14	10,7
Trabalha por conta própria (sem empregados)	8	5,8	7	5,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	10	7,2	10	7,6
Doméstica	13	9,4	13	9,9
Desempregada	5	3,6	5	3,8
Outra situação	8	5,8	7	5,3
Não Respondeu	16	11,6	14	10,7
Total	138	100	131	100

O Gráfico 3.1.5. mostra a situação profissional⁷ *geral e por escola* do Iscte dos pais e das mães dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte⁸, no qual se pode observar que, de um modo geral e em todas as escolas do Iscte, a maior percentagem de casos corresponde à dos trabalhadores por conta de outrem (quase metade na ESPP e na ISTA e mais de metade na ECSH e na IBS) e que a percentagem de pais e mães desempregados é bastante baixa, quer em termos gerais (3%), quer em todas as escolas do Iscte (2% na IBS e na ISTA, 3% na ECSH e 4% na ESPP).

A IBS é a escola do Iscte onde se verifica a maior percentagem de pais e de mães de novos alunos do 2º ciclo que são trabalhadores por conta própria (como empregadores) (16%) e a ESPP aquela onde se verifica uma menor percentagem (10%).

Gráfico 3.1.5. Situação profissional dos pais e das mães (Iscte Geral e por escola do Iscte)



⁷ Foi utilizado o indicador da situação profissional para a caracterização socioeconómica dos pais dos novos estudantes e não as categorias das profissões da Classificação Portuguesa das Profissões (INE/Eurostat) devido ao facto de se terem verificado demasiados casos de falta de dados destas mesmas categorias na base dos dados da DGES que são posteriormente acoplados à base de dados do inquérito aos novos estudantes do Iscte.

⁸ De modo a poder ter uma visão mais panorâmica da situação profissional dos pais dos novos alunos e para estabelecer uma maior comparabilidade entre escolas, foram agregados os dados dos pais e das mães, tendo-se depois ainda procedido à agregação de algumas categorias: a categoria “Serviço militar” foi agregada à categoria “Trabalha por conta de outrem”; as categorias que correspondem a situações de inatividade como “Reformado/a”, “Doméstica”, “Estudante”, “Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração”, assim como “Outra situação” foram todas agregadas numa única categoria: “Outras situações”.

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (59%), desenvolver novas ideias e competências (44%) e realização pessoal (37%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 3.2.1).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=131)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	82	59,4
Desenvolver novas ideias e competências	60	43,5
Realização pessoal	51	37,0
Progressão na carreira profissional	48	34,8
Obter um outro grau académico	46	33,3
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	39	28,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	26	18,8
Expandir a minha rede de contactos	13	9,4
Aumentar o nível de cultura geral	8	5,8

Para 70% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 30% são os seus pais (Quadro 3.2.2).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=131)	n	%
Próprio estudante	96	69,6
Pais	41	29,7
Outros familiares	12	8,7
Bolsa de Estudo	7	5,1
Empréstimo bancário	3	2,2
Outra situação	5	3,6

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (61%) (Quadro 3.3.1.).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=131)	n	%
Internet	115	87,8
Amigos/Familiares	80	61,1
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	25	19,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	17	13,0
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	13	9,9
Visitas/Eventos do Iscte no estrangeiro	5	3,8

3.3.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (69%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=131)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	115	87,8
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	90	68,7
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	41	31,3
Publicidade <i>online</i>	32	24,4
StudyPortals	16	12,2
Facebook do Iscte	14	10,7
Outras redes sociais do Iscte (Instagram, etc.)	12	9,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é clara (80%), suficiente (79%), atrativa (outros 79%) e fácil de encontrar (71%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte								
Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=131)	Mediana	Média	%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=122)	4	4,1	1,5	3,8	7,6	48,1	32,1	6,9
A informação é suficiente (n=122)	4	4,1	2,3	2,3	9,2	51,1	28,2	6,9
A informação é atrativa (n=122)	4	4,1	0,8	3,8	9,2	51,9	27,5	6,9
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	4,0	0,8	4,6	16,8	44,3	26,7	6,9

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (61%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=131)	n	%
Amigos	80	61,1
Familiares	43	32,8
Professores	30	22,9
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	7	5,3

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (15%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=131)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	20	15,3
Jornais	15	11,5
Canais de Televisão	13	9,9
Revistas	9	6,9
Estações de Rádio	3	2,3

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (15%) e a Festa de Receção ao Caloiro (11%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=131)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	19	14,5
Festa de Receção ao Caloiro	14	10,7
Academia Iscte	12	9,2
Visita(s) guiadas ao Iscte	11	8,4

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (89%)
- Prestígio do Iscte (88%)
- Qualidade dos Professores (76%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (37%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (36%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=131)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=117)	5	4,6	0,4	0,9	2,2	18,4	70,6	7,6
Prestígio do Iscte (n=114)	5	4,5	0,7	0,7	3,4	23,6	64,6	6,9
Qualidade dos Professores (n=111)	5	4,4	0,0	3,8	4,6	32,8	43,5	15,3
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=116)	4	4,3	0,0	5,3	6,9	33,6	42,7	11,5
Bom ambiente académico (n=111)	4	4,3	0,8	3,1	5,3	34,4	41,2	15,3
Boas instalações (n=118)	4	4,1	0,0	6,1	10,7	41,2	32,1	9,9
Regime Pós-Laboral (n=113)	5	4,3	2,3	4,6	6,1	21,4	51,9	13,7
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=111)	4	4,0	3,1	3,8	12,2	38,9	26,7	15,3
Localização (n=120)	4	3,9	0,8	11,5	15,3	37,4	26,7	8,4
Atividades de investigação científica (n=112)	4	3,8	3,1	8,4	15,3	31,3	27,5	14,5
Recomendação de amigos (n=111)	4	3,6	7,6	6,9	16,8	34,4	19,1	15,3
Única Instituição com o curso que pretendia (n=104)	4	3,6	7,6	8,4	11,5	32,1	19,8	20,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=110)	4	3,6	6,1	11,5	16,0	29,8	20,6	16,0
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=107)	4	3,5	3,8	10,7	20,6	34,4	12,2	18,3
Atividades extracurriculares (n=105)	4	3,6	4,6	6,9	23,7	26,7	18,3	19,8
Recomendação de familiares (n=103)	3	3,2	12,2	6,9	22,1	24,4	13,0	21,4

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (89%)
- Saídas profissionais do curso (86%)
- Componente prática do curso (82%)

Quadro 3.5.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=131)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=121)	5	4,6	1,5	1,5	0,8	23,7	64,9	7,6
Saídas profissionais do curso (n=118)	5	4,6	0,0	2,3	2,3	21,4	64,1	9,9
Componente prática do curso (n=118)	5	4,4	0,8	3,8	3,8	31,3	50,4	9,9
Prestígio do curso (n=114)	4,5	4,4	0,0	3,1	3,8	36,6	43,5	13,0
Componente teórica do curso (n=118)	4	4,2	0,8	4,6	5,3	43,5	35,9	9,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=115)	4	4,0	5,3	3,8	9,9	35,9	32,8	12,2
Recomendação de familiares/amigos (n=105)	4	3,5	6,9	7,6	19,1	28,2	18,3	19,8
Ações de divulgação/promoção do curso (n=107)	4	3,4	7,6	9,2	23,7	26,7	14,5	18,3